

Marcelo de Ataíde Silva<sup>1</sup>

José Luciano Santos de Lima<sup>2</sup>

## RESUMO

Estudo das principais invasoras que ocorrem nas áreas de cultura da Bacia do Médio São Francisco.

Foi feito um levantamento botânico nas áreas de experimentos dos projetos Mandacaru, Bebedouro, IPEANE e algumas fazendas nos municípios de Juazeiro (BA), Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó e Belém de São Francisco (PE).

O trabalho inclui um total de 20 famílias com 80 espécies, com seu estudo ecológico, taxionômico e sociológico.

## INTRODUÇÃO

Com a intenção de elevar a produtividade e produção agrícola e introduzir novas cultivares na região do Médio São Francisco, o CPATSA órgão da EMBRAPA, iniciou um estudo das principais invasoras das culturas irrigadas e de sequeiro na região do Médio São Francisco, para um possível controle das mesmas.

Portadoras de uma elevada capacidade de adaptação estas plantas promovem competição não só por luz e nutrientes, como de água que é fator limitante, para um bom crescimento e desenvolvimento de qualquer cultura, o qual se caracteriza como o principal problema da região.

Se não considerarmos o problema das invasoras em agricultura, essas plantas, quando não controladas, chegam a diminuir ou até anular a produção de uma cultura.

Em face da constância de invasoras em toda a região e

---

<sup>1</sup>Líder do Projeto Ervas Daninhas da Empresa - IPA

Bolsista do CNPq - Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco

devido os métodos de controle tradicionais até então utilizados de, enxada ou cultivador, se faz necessário para uso de herbicidas, um estudo botânico das espécies invasoras nas culturas da região.

#### MATERIAL E MÉTODO

Foram feitas várias viagens ao projeto Bebedouro, Mandacaru, Estação Experimental do São Francisco antigo IPEANE, e a várias fazendas nos municípios de: Juazeiro (BA), Petrolina, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Cabrobó e Belém do São Francisco (PE), nas quais observou-se o grau de infestação das culturas, quais as espécies que mais invadiam e a sociabilidade da espécie com a cultura.

Escolhidas as principais espécies, foi feito um documentário fotográfico com cada uma, obtendo-se ao mesmo tempo, material botânico, para estudo.

O material foi preparado para entrada em herbário e identificação botânica, no Laboratório de Botânica da Empresa Pernambucana de Pesquisas Agropecuária - IPA, em Recife.

#### LISTAS DAS ESPÉCIES

##### Nomes Científicos

##### AMARANTHACEAE

Alternanthera brasiliiana (L.) Kuntze

Alternanthera polygonoides R.Br.

Amaranthus viridis L.

Froelichia lanata Moq.

Gomphena demissa Mart.

##### Nomes Vulgares

Quebra panela

Quebra panela

Bredo

Perpetua

BORAGINACEAE

Heliotropium dasicarpus Fresen

Heliotropium procumbens Mill

BYTTNERIACEAE

Melochia tomentosa L.

Embira vermelha

Waltheria rothundifolia K.Schum.

CAPPARACEAE

Cleome rotundifolium (Mart. & Zucc) Iltis

COMPOSITAE

Ageratum conyzoides L.

Mentrasto

Blainvillea rhomboidea Cass.

Centratherum punctatum Cass.

Cabeça de urubu

Conyza bonariensis (L.) Cronquist.

Rabo de raposa

Eclipta alba (L.) Hassk.

Cravo brabo

Spilanthes acmella L.

COMELINACEAE

Commelia nudiflora

Commelina difusa

CONVOLVULACEAE

Ipomea sobrevoluta Choisy

Jacquemontia evolvuloides Meiss.

EUPHORBIACEAE

Croton lobatus L.

Favelinha

Euphorbia hyssopifolia L.

Mama de cabra

Euphorbia thymifolia L.

Mama de cabra

Phyllanthus niruri L.

Quebra pedras

Phyllanthus arenicola Casar.

Nomes Científicos

Nomes Vulgares

GRAMINEAE

<u>Anthephora hermaphrodita</u> (L.) Kuntze	
<u>Aristida setifolia</u> H.B.K.	Panasco
<u>Brachiaria mutica</u> (Forsk) Stapf.	Capim de planta
<u>Brachiaria plantaginea</u> (Link.) Hitchc.	Milhã branca
<u>Dactyloctenium aegyptium</u> (L.) Beauv.	Mão de sapo
<u>Digitaria horizontalis</u> Willd.	Capim de roça
<u>Digitaria insularis</u> Mez ex Ekman	Capim amargoso
<u>Echinocloa colonum</u> (L.) Link	
<u>Eragrostis acuminata</u> Doell.	
<u>Eragrostis ciliaris</u> (L.) Link.	Pendão de ouro
<u>Eragrostis glomerata</u> (Walt.) L.H. Dewey	
<u>Eragrostis pilosa</u> (L.) Beauv.	
<u>Eriochloa punctata</u> (L.) Desv. ex Hamilt.	
<u>Gymnopogon rupestris</u> Ridley	
<u>Panicum trichoides</u> Sw.	
<u>Rhynchelytrum repens</u> (Willd.) C.E. Hubb	Capim Natal
<u>Tragus bertheronianus</u> Schult.	Carrapicho de ovelha
<u>Cenchrus echinatus</u> L.	
<u>Eleusine indica</u> (L.) Gaertn.	

LABIATAE

<u>Hyptis atrorubens</u> Poit.	
<u>Ocimum micranthum</u> Willd.	
<u>Rhaphiodon echinus</u> Schauer.	

LEGUMINOSAE CAESALPINIOIDEAE

<u>Cassia calycioides</u> D.C.	
<u>Cassia occidentalis</u> L.	Fedegoso
<u>Cassia Tora</u> L.	
<u>Cassia sericea</u> Sw.	Mata pasto cabeludo

Nomes CientíficosNomes Vulgares

## LEGUMINOSAE PAPILIONOIDEAE

<u>Aeschynomene falcata</u> D.C.	
<u>Aeschynomene filosa</u> Mart. ex Benth.	
<u>Arachis pusilla</u> Benth.	Amendoim brabo
<u>Canavalia brasiliensis</u> Mart. ex Benth.	
<u>Centrosema brasilianum</u> (L.) Benth.	Xô de nega
<u>Centrosema macranthum</u> Hoehne	Feijão de vaca
<u>Centrosema pascuorum</u> Mart. ex Benth.	
<u>Crotalaria incana</u> L.	
<u>Desmodium glabrum</u> (Mill.) D.C.	
<u>Indigofera microcarpa</u> Desc.	Alecrim da praia
<u>Indigofera suffruticosa</u> Mill.	Falso anil
<u>Phaseolus martii</u> Benth.	Orelha de onça
<u>Phaseolus panduratus</u> Mar. ex Benth.	Oró
<u>Zornia brasiliensis</u> Vog.	Urinária

## MALVACEAE

<u>Bogenhardia nemoralis</u> (A.Juss) H. Monteiro	
var. <u>nemoralis</u>	Malva de lavar prato
<u>Bogenhardia tiubae</u>	Mela bode
<u>Gaya gaudichaudiana</u> St. Hil.	Malva
<u>Pavonia cancellata</u> Cav.	Malva rasteira
<u>Pavonia humifusa</u> St. Hil.	
<u>Sida cordifolia</u> L.	Relógio
<u>Sida galheirensis</u> Ulbr.	Relógio
<u>Sida micrantha</u> St. Hil.	Relógio
<u>Wissadula hirsuta</u> Presl.	

## MOLLUGINACEAE

<u>Mollugo verticillata</u> L.	Sabão de soldado
--------------------------------	------------------

Nomes Científicos

Nomes Vulgares

PAPAVERACEAE

Argemone mexicana L.

Cardo Santo

PASSIFLORACEAE

Passiflora foetida L.

Maracujá de estalo

Passiflora recurva Mart.

Maracujá brabo

PORTULACACEAE

Portulaca elatior Mart.

Beldroega de ovelha

Portulaca oleracea L.

Beldroega

SCROPHULARIACEAE

Scoparia dulcis L.

Vassourinha

Stemodia maritima L.

SOLANACEAE

Schwenkia americana L.

Schwenkia americana L. var. angustifolia

Solanum americanum Mill.

Erva moura

Physalis neesiana

TURNERACEAE

Turnera pumilea L.

VERBENACEAE

Lantana camara L.

Camará

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

AMARANTHACEAE

Nome Científico: Alternanthera brasiliana (L.) Kuntze

Nome Vulgar: Quebra panela

Erva perene, de caule erecto, delgado, muito ramificado pubescente. As folhas são opostas, pecioladas, obovadas a oblongas e pilosas. A inflorescência é uma espiga arredonda, terminal ou auxiliar, com bracteias ovadas, pontiagudas. Flores amarelo-pálidas e esbranquiçadas.

Nome Científico: Alternanthera polygonoides R. Br.

Nome Vulgar: Quebra panela

Erva prostrada a ascendente. Ramos pilosos a subglabros, verdes ou avermelhados. Folhas membranáceas, ovais a obovadas, adelgaçando-se para a base, 1-8 cm (excepcionalmente 14cm) de comprimento e 0,8-3,0 cm (excepcionalmente 5,0 cm) de largura, pilosas a subglabras. Inflorescências axiliares, sésseis, alvas. Forrageira.

Nome Científico: Amaranthus viridis L.

Nome Vulgar: Bredo

Erva de caule delgado, erectas a prostradas. Folhas alternas, pecioladas, ovadas a deltóide, de ápice emarginado. Inflorescência paniculada, compostas de espigas, as quais são longas quando terminais, curtas quando axiliares, com brácteas pontiagudas.

Flores do mesmo tamanho que as bracteias ou mais largas e esverdeadas. Fruto, uma vesícula arredondada o qual se abre irregularmente. Semente arredondada, café a negra, opaca ou brilhante.

Nome Científico: Froelichia lanata Moq.

Nome Vulgar:

Erva semi-erecta, pubescente. Folhas opostas, oblongo-lanceoladas, sésseis a curto pecioladas, face adaxial subglabra, face abaxial tomentosa. Inflorescência em espigas, curto a médio pendunculadas. Flores perfeitas, sésseis, bracteadas e bibracteoladas, de cor amarelo-palha. Fruto um utrículo ovóide, membranáceo, indeiscente incluso no tubo do cálice.

Nome Científico: Gomphena demissa Mart.

Nome Vulgar: Perpetua

Erva prostrada, bastante ramificada, pubescente. Folhas opostas elíptico-ovaladas. Inflorescência uma ou mais espigas. Flores hermafroditas, bracteadas. Estames 5, anteras monotecas. Ovário com um só óvulo. Fruto indeiscente, incluso nas sépalas.

#### BORAGINACEAE

Nome Científico: Heliotropium dasicarpus Fresen

Nome Vulgar:

Erva anual, erecta, ramificada, coberta de pelos ásperos. Folhas alternas, elípticas e estreito-lanceoladas, pecioladas. Inflorescência terminal ou lateral em cimeira iscorpioides com muitas flores bracteadas.

Nome Científico: Heliotropium procumbens Mill.

Nome Vulgar:

Erva anual, erecta, coberta de pelos curtos e ásperos. As folhas são alternas, pecioladas, de lâmina elíptica, a obovada, pubescente nas duas páginas.

Inflorescências laterais ou terminais, agrupadas 2-3 , longas, escorpioides, com muitas flores de brácteas lineares.

#### BYTTNERIACEAE

Nome Científico: Melochia tomentosa L.

Nome Vulgar: Embira vermelha

Erva perene, erecta, lenhosa, com ramos longos. Folhas ovais a cordiformes de margem crenada-aguda, curto a médio pecioladas, suavemente tomentosas. Inflorescência em umbella, com 8-10 flores róseo-escuro, com centro amarelo. Frutos subglobosos e deprimidos, com 5 sulcos longitudinais.

Nome Científico: Waltheria rothundifolia K. Schum.

Nome Vulgar:

Erva perene, erecta, tomentosa. Folhas alternas, pecioladas, obovais a elípticas, com tomentos suaves nas duas páginas, margem irregularmente serreadas. Flores amarelas em inflorescência congesta, axiliares. Fruto subobovado, com parede delgada , piloso no ápice.

CAPPARECEAE

Nome Científico: Cleome rotundifolium (Mart. & Zucc) Iltis

Nome Vulgar:

Erva anual, suberecta, ramós flexuosos, muito ramificada. Folhas alternas, obovadas a redondo-ovalada, curto pecioladas de ápice acuminado. Flores solitárias, axilares, longo pedunculadas, com pétalas alvas. Fruto síliqua suportada por ginóforo.

COMPOSITAE

Nome Científico: Ageratum conyzoides L.

Nome Vulgar: Mentrasto

Erva anual, erecta, 0,50-1,00 de altura, pilosa. Folhas opostas, longamente pecioladas, ovais, de bordos grosseiramente denteados. Inflorescências terminais formando uma panícula de pequenos capítulos, com flores variando entre o roxo-claro ou róseo e alvo-lilacino. Aquênio com pappus longos, facilmente dispersas pelos ventos.

Nome Científico: Blainvillea rhomboidea Cass.

Nome Vulgar:

Erva erecta, 50-80 cm de altura, subhispido-pilosa. Folhas opostas, ovais a sub-rômbricas. Inflorescência terminal ou auxiliar-terminal. Brácteas do capítulo paleáceas e flores alvas, com 5-6 mm de comprimento.

Nome Científico: Centratherum punetatum Cass.

Nome Vulgar: Cabeça de urubu

Erva prostada a subscendente, 50-60 cm de comprimento, minutamente pilosa. Folhas alternas, membranáceas, ovais a oboval-lanceoladas, grosseiramente serradas. Capítulos roxos, na extremidade dos ramos principais e secundários.

Nome Científico: Conyza bonariensis (L.) Cronquist.

Nome Vulgar: Rabo de raposa

Erva anual, subarborescente, erecta. Folhas alternas, as inferiores oblanceoladas, irregularmente serradas e as superiores lineares, de bordo liso. Flores alvas, dispostas em panículas grande e densa, de pequenos capítulos. Pappus longos, facilitando o transporte dos pequenos frutos pelo vento.

Nome Científico: Eclipta alba (L.) Hassk.

Nome Vulgar: Cravo brabo

Erva suberecta, 30-50 cm, pilosa. Folhas opostas, sessais, linear-lanceoladas. Inflorescências axiliares, com flores alvas.

Nome Científico: Spilanthus acmella L.

Nome Vulgar: Pimenta d'Água

Erva anual, erecta a ascendente, e, neste caso, estonífera. Ramos longos, com folhas opostas, ovais, agudas e serradas. Inflorescência terminalis, com capítulos isolados, longopendunculados. Flores amarelas.

Nome Científico: Cenchrus purpuratus Cass.

CONVOLVULACEAE

Nome Científico: Ipomea sobrevoluta Choisy

Nome Vulgar:

Volúvel, trepadeira, levemente pilosa, com folhas al-  
ternas, longo a médio pecioladas, profundamente lobada (5-7 lo-  
bos) até quase a base, membranáceas. Flores solitárias, axila-  
res, longo pedunculadas, infundibuliforme de cor amarelo-claro  
com tubo vermelho.

Nome Científico: Jacquemontia evolvuloides Meiss.

Nome Vulgar:

Erva escandente, tomentosa em folhas obovadas a leve-  
mente cordiforme, pubescente, médio a longamento pecioladas.  
Flores pequenas, infundibuliformes de cor roseo-arroxeadas dis-  
postas em racemos, sobre longo pedúnculos auxiliares.

EUPHORBIACEAE

Nome Científico: Croton lobatus L.

Nome Vulgar: Favelinha

Erva anual, erecta, 20-90 cm de altura, ramificada, pi-  
losa. Folhas alternas, longamente pecioladas, 3-5 palmatilobadas,  
com bordos serrados. Inflorescências terminais, 5-15cm de com-  
primento, com as flores femininas na porção inferior. Fruto cáps-  
ula triocular 5-6 cm, com sementes carunculadas.

Nome Científico:  
Nome Vulgar:  
Folhas  
xucos. Folhas dispostas alternadamente, oval-elípticas a oval-  
oblongas, não atingindo 1 cm. Flores axilares, solitárias, pen-

Nome Científico: Euphorbia hyssopifolia L.

Nome Vulgar: Mama de cabra

Erva anual, erecta, 30-60 cm de altura, (raras vezes até 1,30 m) glabra ou pilosa nos ramos novos. Caule geralmente avermelhado. Folhas opostas, oblongo-elípticas, elípticas ou obovadas, de base oblíqua. Flores dispostas em dicásios de ciáticos, terminais.

Nome Científico: Euphorbia thymifolia L.

Nome Vulgar: Mama de cabra

Erva anual, subprostada, pilosa, com caules avermelhados. Folhas opostas, ovais, elípticas ou obovadas, com margem serrada. Inflorescência axilares, curtas e pilosas. Cápsulas pilosas.

Nome Científico: Phyllanthus niruri L.

Nome Vulgar: Quebra pedras

Erva anual, erecta, 15-50 cm de altura, ramificada. Folhas oblongo-elípticas e subobovadas. Flores axilares, pendentes, creme-esverdeadas. Cápsula deprimida, 1,5-2 mm de diâmetro. Sementes castanho claro, com sulcos longitudinais, levemente curvos. Usada na farmacopéia popular.

Nome Científico: Phyllanthus arenicola Casar.

Nome Vulgar:

Erva anual, suberecta, de ramos longos, delgados, flexuosos. Folhas dispostas alternadamente, oval-elípticas a oval-oblongas, não atingindo 1 cm. Flores axilares, solitárias, pendentes, creme-esverdeadas. Cápsula deprimida.

GRAMINEAE

Nome Científico: Antheophora hermaphrodita (L.) Kuntze

Nome Vulgar:

Anual, colmos erectos ou decumbentes. Inflorescência em espigas terminais. Espículas em grupo de 4, com as primeiras glumas rígidas, unidas na base, formando um falso envólucro em forma de urna.

Nome Científico: Aristida setifolia H.B.K.

Nome Vulgar: Panasco

Anual, de colmo cespitoso, erectas ou ascendentes, frageis de 10-30 cm de altura. Folhas estreitas lineares, estriadas, glauco-acinzentadas, escabrosas na face adaxial e pilosa na abaxial. Inflorescência, panículas estreitas e laxas com ramos capilares de 10-15 cm.

Nome Científico: Brachiaria mutica (Forsk) Stapf.

Nome Vulgar: Capim de planta

Perene, colmos erectos ou decumbentes, estoloníferos, nós densamente pubescentes. Folhas glabras; panícula com muitos cachos especiformes, frequentemente purpureas. Espiguiha floral elíptico composta de uma bractea inferior curta, 1-3 nervada, de uma bractea superior 5-nervada, de uma floreta inferior estéril e outra bissexuada terminal com bracteolas firmes. Fruto minutamente rugoso.

Nome Científico: Brachiaria plantaginea (Link.) Hitchc.

Nome Vulgar: Milhã branca

Anual, decumbente, colmos e folhas glabras, espículas com 4 mm de comprimento. Vegeta bem em solos arenosos, com relativo teor de umidade. Não resiste a época secas, desaparecendo totalmente.

Nome Científico: Dactyloctenium aegyptium (L.) Beauv.

Nome Vulgar: Mão de sapo

Capim perene, estolonífero, suberecto nas extremidades. Folhas lineares, 15-23 cm de comprimento. Inflorescência com longo pedúnculo, em cuja extremidade se inserem 3-5 espigas grossas, com 1,5-3,5 cm de comprimento.

Nome Científico: Digitaria horizontalis Will.

Nome Vulgar: Capim de roça

Anual, colmos decumbentes, muitas vezes enraizando nos nós. As folhas densamente pilosas. Inflorescência de cachos delicadas, subdigitadas, raque com pelos esparsos, longos e brancos. Espículas geralmente de 2,5 mm de comprimento, gluma inferior obsoleta ou ausente, com uma floreta inferior estéril e uma bissexual terminal.

Nome Científico: Digitaria insularia Mez ex Ekman

Nome Vulgar: Capim de roça

Perene, estolonífera, colmos entouceirados geralmente não ramificado. Folhas alternas, bainha levemente pilosas, bordos finamente ásperos. Inflorescência, uma panícula composta de racemos erectos e ascendentes. Espiguilhas aos pares, cobertas de pelos longos, setosos, branco e café-claro, com uma floreta inferior estéril e uma bissexual terminal. Fruto obovado.

Nome Científico: Echinocloa colonum (L.) Link.

Nome Vulgar:

Anual, colmos glabros, semiprostrados ou eretos, geralmente com 20-60 cm de altura. Folhas linear-lanceoladas, de bainha glabra, não possuindo lígula. A inflorescência é uma panícula com 4-8 racemos de 1-2 cm de comprimento, espículas de saristadas.

Nome Científico: Eragrostis acuminata Doell.

Nome Vulgar:

Anual, colmos delicados. A inflorescência, uma panícula de cachos densos. Espículas com inúmeros floretos e glumas menores que a lema e a pálea.

Nome Científico: Eragrostis ciliaris (L.) Link.

Nome Vulgar: Pendão de ouro

Anual, colmos delicados até 40 cm de altura. Panículas densas, parecendo uma espiga. Espiguiha com mais de duas floretas, pálea ciliada nos dentes e pediculos curtos.

Nome Científico: Eragrostis glomerata (Walt.) L.H. Dewey

Nome Vulgar:

Planta anual, vigorosa, panícula alongada, com cachos contraídos, medindo 30 cm de comprimento, coloração amarelo-pálido. Espículas geralmente com 2 mm de comprimento e floretos com pálea escabra nos dentes.

Nome Científico: Eragrostis pilosa (L.) Beauv.

Nome Vulgar:

Anual, colmos delicados, erectos, chegando as vezes a atingir 50 cm ou mais de altura. Inflorescência, uma panícula não muito alongada. Espículas com 3-5 mm de comprimento e floreta com pálea escabra nos dentes.

Nome Científico: Eriochloa puctata (L.) Desv. ex Hamilt.

Nome Vulgar:

Perene, colmos glabros, com 50 cm de altura. Panícula com muitos cachos. Espículas lanceolada, com uma dilatação claviforme na base e a lema fértil aristada.

Nome Científico: Gymnopogon rupestris Ridley

Nome Vulgar:

Erva anual 50-80 cm de altura, de colmos escandentes, lisos estriados, cilíndricos, com abundante folhagem verde escura, macia, de lâmina linear. Inflorescência em panícula com espigas erectas e espiguetas curto-pediceladas, erectas.

Nome Científico: Panicum trichoides Sw.

Nome Vulgar:

Erva anual, colmo erecto ou decumbente, com 20-40 cm de altura, bainha pilosa, folhas ovais ou oval-lanceoladas. Panículas laxas, espículas pubescentes, medindo 1 mm de comprimento.

Nome Científico: Rhynchelytrum repens (Willd.) C.E. Hubb.

Nome Vulgar: Capim Natal

Erva anual ou perene, raiz fibrosa, colmo erecto, herbáceo, de 50-100 cm de altura. Folhas lineares, de 5-20 cm de comprimento e 0,2-0,8 cm de largura. A inflorescência é uma panícula de cor rosada a roxo, de 10-20 cm de comprimento.

Nome Científico: Tragus berteronianus Schult.

Nome Vulgar: Carrapicho de ovelha

Erva perene, 20-40 cm de altura. Folhas glabras nas duas faces e bordo piloso, verde-acizentado. Inflorescência em espiga congesta.

#### LABIATAE

Nome Científico: Hyptis atrorubens Poit.

Nome Vulgar:

Erva anual, prostrada ou ascendente, pilosa, Folhas opostas ovais. Flores alvas, em inflorescência capituliformes, longamente pedunculadas.

Nome Científico: Ocimum micranthum Willd.

Nome Vulgar:

Erva profundamente ramificada, coberta de pelos pequenos, de coloração lilás. Folhas elípticas a ovaladas, bordos levemente serrados, pecíolos finos de 2,5-5,0 cm de comprimento. Flores reunidas em racemos terminais ou auxiliares. Flores irregulares, bilabiadas.

Nome Científico: Rhaphiodon echinus Schauer.

Nome Vulgar:

Erva rastejante, ramosa, pubescente de caule estriado. Folhas opostas, ovadas a ligeiramente cordiformes, margem serrada, médio a longamente pecioladas. Flores violáceas, dispostas em inflorescência capituliformes, axilares, sobre um longo pedúnculo.

#### LEGUMINOSAE CAESALPINIOIDEAE

Nome Científico: Cassia calycioides D.C.

Nome Vulgar:

Erva decumbente entouceirada, pubescente de folhas alternas de 8-10 pares de jugas. Foliolos obliquo-estreito-lanceolados, de ápice redondo-acuminado. Flores solitárias, axilares, média a curtamente pedunculadas, amarelas. Legume alongado, dorsiventralmente achatado e pubescente.

Nome Científico: Cassia occidentalis L.

Nome Vulgar: Fedegoso

Subarbusto anual 1,0-1,5 m de altura. Folhas alternas, compostas, 4-6 jugadas; folíolos oval-lanceolados. Inflorescências axilares a subterminais, pequenas. Flores amarelas. Fruto aplanado, 10-14 cm de comprimento, 8-10 mm de largura.

Nome Científico: Cassia sericea Sw.

Nome Vulgar: Mata pasto cabeludo

Subarbusto 0,50-1,00 m de altura, com ramos info-pilosos. Folhas pinadas com folíolos membranáceos, sesseis obovados. Inflorescência, racemos pequenos com flores amarelas pequenas. Fruto legume, ligeiramente curvo rofo-piloso.

Nome Científico: Pharbitidis echinus Schauer.

Nome LEGUMINOSAE PAPILIONOIDEAE

Nome Científico: Aeschynomene falcata DC

Nome Vulgar:

Erva anual, prostrada ou subescandente, até quase 1 metro de comprimento, pilosa, com ramos delgados abundantes. Folhas compostas multijugadas, folíolos oblongos a levemente obovados obtusos. Flores pequenas, amarelas, em inflorescências axilares. Fruto longamente pedunculados, articulados curvos.

Nome Científico: Aeschynomene filosa Mart. ex Benth.

Nome Vulgar:

Subarbusto de 1,0-1,5 m de altura, ramos finamente estriado, delgados e longos. Folhas alternas multijugadas, com folíolos mínimos, oblongos a oblongo-elípticos. Flores solitárias, axilares, médio a longamente pedunculados, de cor amarelo-claro. Fruto longamente estipetado, articulado curvo.

Nome Científico: Arachis pusila Benth.

Nome Vulgar: Amendoim brabo

Erva anual de caule e ramos estendidos sobre o solo. Folhas paripinadas, com dois pares de folíolos obovoides ou elípticas. Flores amarelas em racemos. Vagem com 1-2 artículos separados no último caso por um ístmo filiforme, contendo cada um deles uma semente comestível.

Nome Científico: Canavalia brasiliensis Mart. ex Benth.

Nome Vulgar:

Cipó perene, rastejante ou escandente, de aspecto robusto. Folhas alternas, trifolioladas; folíolos ovais, 7-12 cm de comprimento. Flores em cachos axilares, longos, roxo-claro. Fruto 9-16 cm de comprimento, com crista longitudinal, excêntrica.

Nome Científico: Centrosema brasiliianum (L.) Benth.

Nome Vulgar: Xó de nega

Volúvel, perene, com ramos longos e delgados, levemente pubescente. Folhas alternas, trifolioladas ovais, 3-7 cm de comprimento. Flores axilares, solitárias ou aos pares, vistosas, 2,5-3,5 cm no maior eixo; roxas, em várias tonalidades, e até mesmo alvas com manchas roxo-claro no estandarte. Fruto longo, 10-12 cm, achatado, com bordos mais espessos.

Nome Científico: Centrosema macranthum Hoehne

Nome Vulgar: Feijão de vaca

Ramos volúveis ou prostados, angulosos sub glabros. Estípulas triangulares ovadas ou lanceoladas. Folhas trifolioladas, folíolos ovados de ápice agudo ou obtuso. Inflorescência 1-2 floras. Flores violáceas. Vexilo pubescente, asas sigmoides, carenas semiorbiculares.

Nome Científico: Centrosema pascuorum Mart. ex Benth.

Nome Vulgar:

Volúvel de ramo muito delgados, levemente pilosos. Folhas alternas trifolioladas; folíolos oval-lanceolados a lineares, 3-9 cm de comprimento, 0,5-1,5 cm de largura. Flores axilares, pequenas, roxo-claro. Fruto alongado, com bordos mais espessos.

Nome Científico: Crotalaria incana L.

Nome Vulgar:

Erva anual, 30-70 cm de altura, com pelos alvos que se tornam castanhos ao secar. Folhas alternas, trifolioladas, com pecíolo bastante piloso e limbo subglabro; folíolo obovados. Flores em cacho axilares ou suternais, 10-20 cm de comprimento. Flores amarelas, avermelhadas no botão. Fruto curto, inflado, piloso.

Nome Científico: Desmodium glabrum (Mill.) D.C.

Nome Vulgar:

Erva semi-lenhosa, caule erecto, pubescente. Folhas trifolioladas, folíolos ovados da ápice agudo. Inflorescência em panículo terminal. Flores creme. Fruto samareide.

Nome Científico: Indigofera microcarpa Desc.

Nome Vulgar: Alecrim da praia

Erva semierecta, ramificada, subglobra. Folhas alternas, imparipenadas com 7-9 folíolos obovais e elíptico-obovados. Flores róseas, reunidas em racemos axilares. Frutos delgados de 0,6-2,0cm.

Nome Científico: Indigofera suffruticosa Mill.

Nome Vulgar: Falso anil

Erva lenhosa a subarbusto de folhas alternas, imparipenada, multijugada, com folíolos elípticos a oblongo-obovais, levemente pubescente. Flores róseas, dispostas em racemos axilares. Legume quase cilíndrico, curvo.

Nome Científico: Phaseolus martii Benth.

Nome Vulgar: Orelha de onça

Trepadeira pequena, de caule aveludado ou sericeo-viloso, as vezes prostrado. Folhas trifolioladas, com folíolos longo ovados ou orbiculares, branco vilosos até ferrugíneos. Flores amarelo-laranja. Vagem pequena, oblonga, reta, recurvada no ápice, peluda, com 2-6 sementes ocráceas, manchadas de castanho.

Nome Científico: Phaseolus panduratus Mart. ex Benth.

Nome Vulgar: Oró

Planta rasteira de caules finos, longos, flexíveis e pubescentes. Rizomas perenes. Folhas longamente pendunculadas, trifolioladas, seríceo-vilosas, macias aveludadas quando secas. Flores arroxeadas. Vagem linear, foliada tomentosa, com 3-6 sementes.

Nome Científico: Zornia brasiliensis Vog.

Nome Vulgar: Urinária

Erva semiprostrada, pubescente, caule ramificado, de ramos longos e flexuosos. Folhas alternas, com 4 folíolos obovados a elítico-obovados, ápice arredondado, base aguda. Inflorescência com duas brácteas semi-deltóides curvas, verdes, dispostas lado a lado, com uma flor amarela. Frutos articulados, curvos, pilosos.

MALVACEAE

Nome Científico: Bogenhardia nemoralis (A. Juss.) H. Monteiro  
var. nemoralis

Nome Vulgar: Malva de lavar prato

Erva semi-escandente a prostrada, pubescente, ramos longos, delgados, flexuosos. Folhas alternas pecioladas, cordiformes, margem denteada, pubescente. Flores axilares, longamente pedunculadas, de cor amarelo-claro.

Nome Científico: Bogenhardia tiubae (K. Schum.) H. Monteiro

Nome Vulgar: Mela bode

Erva erecta, ramificada, tomentosa. Folhas alternas, média a longamente pedunculadas, cordiforme-alongadas, margem levemente serreada. Flores axilares, reunidas 2 a 5, pétalas branca, amarelada na base, estames amarelo-ouro.

Nome Científico: Gaya gaudichaudiana St. Hil.

Nome Vulgar: Malva

Erva erecta de 40-60 cm de altura. subglobra. Folhas alternas, média a longamente pecioladas, cordiforme-alongada a oblongo-obovadas. Flores solitárias ou agrupadas, axilares, médio e longamente pedunculadas, alvas ou amarelo-claro.

Nome Científico: Pavonia cancellata Cav.

Nome Vulgar: Malva rasteira

Erva perene, prostada, 0,80-1,50m de comprimento, pilosa. Folhas alternas triangulares a sagitadas, irregularmente serreadas. Flores axilares, isoladas, longamente pedunculadas; corola amarela, vistosa, com manchas vermelho-escuro na base; segmentos do calículo filiformes.

Nome Científico: Pavonia humifusa St. Hil.

Nome Vulgar:

Erva prostrada, pubescente. Folhas alternas, longamente pecioladas, trilobadas, margem serrada, base cordata. Flores solitárias, axilares, longamente pedunculadas, amarelo-claro, com cálice e calículo bastante pilosos.

Nome Científico: Sida cordifolia L.

Nome Vulgar: Relógio

Erva erecta a subarbusto de 40-60 cm de altura, pubescente, de folhas alternas, cordiformes a ovalado-lanceoladas, de base cordata, margem serradas, bastante pubescentes. Flores axilares, agrupadas, amarelo-laranja.

Nome Científico: Sida galheirensis Ulbr.

Nome Vulgar: Relógio

Erva erecta de 40-50 cm de altura, pubescente. Folhas pecioladas, ovaladas a elíptico-lanceoladas, margem serrada. Flores terminais e axilares, agrupadas, de cor amarelo-laranja.

Nome Científico: Sida micrantha St. Hil.

Nome Vulgar: Relógio

Subarbusto de 0,50-1,00 m, pubescente. Folhas ovaladas a ligeiramente cordiformes, serradas, bastante pubescentes. Flores mínimas, amarelo-avermelhados, em racemos axilares.

Nome Científico: Wissadula hirsuta Presl.

Nome Vulgar:

Erva semi-lenhosa, pubescente, de ramos longos. Folhas alternas, média a longamente pecioladas, cordiformes, subglabras, na página superior e bastante pubescente na inferior. Flores amarelas, longamente pedunculadas, em inflorescências racemosas, axilares.

MOLLUGINACEAE

Nome Científico: Mollugo verticillata L.

Nome Vulgar: Sabão de soldado

Erva decumbente, de ramos delgados. Folhas verticiladas, aciculadas. Flores axilares pedunculadas mínimas, alvas. Frutos subglobosos.

PAPAVERACEAE

Nome Científico: Argemone mexicana L.

Nome Vulgar: Sabão de soldado

Erva anual, erecta, espinhosa, frequentemente ramificada na base, de 20-90 cm de altura. Folhas alternas, apicioladas, elípticas transversalmente lobadas, bastante espinhosa. Flores solitárias, terminais, grande, cor amarela. O fruto é uma cápsula oblonga a elíptica, espinhosa.

PASSIFLORACEAE

Nome Científico: Passiflora foetida L.

Nome Vulgar: Maracujá de estalo

Cipó rastejante ou ascendente sobre pequenos arbustos, piloso. Folhas alternas, com pecíolo delgado, cordiforme a subtrilobada. Gavinhas produzidas ao lado da base do pecíolo. Flores axilares, lilaz-azuladas, com longo pedúnculo e três bracteias com lâmina profundamente fendida, reduzida quase às nervuras, rica em pelos glandulosos. Fruto subgloboso, verde-acinzentado, 2-3 cm no maior eixo.

Nome Científico: Passiflora recurva Mart.

Nome Vulgar: Maracujá brabo

Cipó escandente, com folhas alternas, trilobadas, pecíolo delgado. Gavinhas produzidas na base do pecíolo. Flores axilares, longamente pedunculadas, brácteas com lâminas profundamente fendida.

#### PORTULACACEAE

Nome Científico: Portulaca elatior Mart.

Nome Vulgar: Beldroega de ovelha

Erva subereta, de 20-30 cm de altura, bastante ramificada, com ramos quase erecto. Folhas mínimas, alternas, subcarnosas. Flores em fascículos terminais, amarelo-arroxeados a rosados.

Nome Científico: Portulaca oleracea L.

Nome Vulgar: Beldroega

Erva anual prostrada a ascendente, com caule carnoso verde avermelhado, e ramos longos. Folhas alternas, obovadas, subcarnosas. Flores amarelas vistosas 1,0-1,5 cm, em fascículos terminais. Fruto de deiscência transversal, 3-4 mm de diâmetro, envolvido, à altura da linha equatorial, por uma lâmina estreita.

## SCROPHULARIACEAE

Nome Científico: Scoparia dulcis L.

Nome Vulgar: Vassourinha

Erva anual, erecta, muito ramificada, 30-50 cm de altura. Folhas opostas na base e verticiladas nos ramos, obovadas a oblanceoladas, 1,5-5,5 cm de comprimento, serreadas na metade terminal. Flores axilares, alvo-arroxeadas, 4-6 mm no maior eixo; pétalas com tufo de pelos na base. Fruto subgloboso, 2-3 mm de diâmetro.

Nome Científico: Stemodia maritima L.

Nome Vulgar:

Erva anual, erecta, glabra, com folhas opostas, apiculadas, lanceoladas a lanceolada-ovaladas, margem serreada, amplexicaules. Flores axilares, solitárias, roxo-claro a azuladas.

## SOLANACEAE

Nome Científico: Schwenkia americana L.

Nome Vulgar:

Erva anual, erecta, 50-60 cm de altura, com ramos delgados e longos, projetados para cima. Flores dispostas em cachos terminais longos; corola tubulosa, muito estreita 0,3-0,5 mm de diâmetro, verde-claro, com ápice escuro. Fruto ovoide a subgloboso, 3-4 mm de diâmetro, com deiscência longitudinal.

Nome Científico: Schwenkia americana L. var. angustifolia

Nome Vulgar:

Erva anual, erecta de 50-60 cm de altura, com ramos longos, delgados. Folhas alternas, pecioladas, elíticas a estreito-lanceoladas. Inflorescência terminal, paniculada, com flores longamente pedunculadas, corola tubulosa, muito estreita.

Nome Científico: Solanum americanum Mill.

Nome Vulgar: Erva Moura

Erva anual, erecta, glabra a levemente pilosa, 30-80 cm de altura. Folhas alternas ou dispostas no ápice dos ramos, ovais 4-11 cm de comprimento, com bordos lisos ou sinuosodenteados. Flores alvas, 3-4 mm de comprimento, agrupados em pequenos cachos umbeliformes, extraaxilares. Frutos globosos, roxo-negros.

#### TURNERACEAE

Nome Científico: Turnera pumilea L.

Nome Vulgar:

Erva anual, erecta, pouco ramificada, 30-50 cm de altura, pubescente. Folhas pecioladas, elíticas a ovaladas, profundamente serreadas. Inflorescência terminal, com bracteias foliáceas e flores amarelo-vivo.

VERBENACEAE

Nome Científico: Lantana camara L.

Nomes Vulgares: Camará; cambará; chumbinho

Subarbusto a arbusto, 1-2 m de altura, muito e amplamente ramificado, piloso, com acúleos. Folhas opostas, ovais a cordiformes, 3-7 cm de comprimento, serreadas, ásperas quando adultas. Flores amarelas, alaranjadas ou vermelhas com tubo delgado e parte livre até 4 mm de diâmetro, dispostas em capítulo umbeliformes, com pedúnculo longo 1,5-4,0 cm. Frutos carnosos, blobosos, 3-4 mm de diâmetro, negro-arroxeados. Além de invasora, esta espécie é, também, empregada na medicina popular.

LITERATURA CITADA

- ANDRADE-LIMA, Dárdano de. Plantas "Invasoras" da Zona da Mata de Pernambuco. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA DA S.B.B., 17. Brasília. 1966. Anais ... Brasília, s. ed., 1966.
- BRAGA, R. Plantas do Nordeste especialmente do Ceará. Fortaleza, Centro de Difusão Universitária, 1960. 520p. (Centro de Dif. Unversitária, série I,2).
- BRISTOW; CÁRDENAS; FULLERTON & SIERRA. Malezã Acuáticas. Bogotá , 1972.
- CÁRDENAS; REYES & DOLL. Malezas Tropicales. Bogotá, Italgraf , 1972. v.1.
- CORRÊA M.P: Dicionário de Plantas Úteis do Brasil. Rio de Janeiro, Min. da Agricultura, 1952. 3v.
- DUCKE, A. As Leguminosas de Pernambuco e Paraíba. Mem. Inst. Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, 51:417-62. 1953.
- GARCIA; MACBRYDE; MOLINA; HERRERA & MACBRYDE. Malezas Prevalentes; de America Central. El Salvador, International Plant Protection Center 1975.
- HOKERE & JACKSON. Index Kewensis. Oxford At the Clarendon Press , 1895-1960. 3v.
- JOLY, A. Brandão. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. São Paulo, Editora Nacional, 1966.
- KUHLMANN João G.; OCCHIONI, Paulo & FALCÃO, Joaquim I. de A. Contribuição ao Estudo das Plantas Ruderais do Brasil. Arg. Jard. Bot. , Rio de Janeiro, 7:43-133. 1974.
- LUETZELBURG Philipp Von. Estudo Botânico do Nordeste. Rio de Janeiro, DNOCS 1922-1923. 3v.

- MARTIUS, Karl F.Von. Flora Brasileira. Munique, 1840-1906. 15v.
- SACCO, José da Costa. Plantas invasoras dos arrozais. In: SEMIN. BRAS. HERBIC. E ERVAS DANINHAS, 3, Campinas, 1961. Anais... Campinas, Instituto Agronômico do Sul, 1961. p. 47-68.
- SCHULTZ, A.R. Introdução ao Estudo da Botânica Sistemática. 3. ed. Porto Alegre, Globo, 1968. 2v.
- TENÓRIO, Edir C. Gramíneas do Município do Recife. Recife, Instituto de Pesquisas Agronômicas, 1968. 99p. (IPA. Bol. téc., 36).
- WILLIS, J.C. A Dictionary of the flowering plants and ferns. 7. ed. Cambridge, University Press, 1966.

## AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus agradecimentos as Chefias do CPATSA-EMBRAPA e do IPA, bem como aos pesquisadores dessas instituições pelo incentivo, colaboração e liberação dos recursos, para realização do trabalho